

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 13/05/2010 Edição nº 119

Vigilantes e bancários buscam no MPT segurança no transporte de valores

Vigilantes e bancários apresentaram ontem ao Ministério Público do Trabalho, documento com propostas para garantir a segurança nas operações que envolvem transporte de valores. O ofício foi encaminhado ao procurador-geral Otávio Brito Lopes durante a quarta mediação na Procuradoria-Geral do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), ocorrida nesta quarta-feira, dia 12, em Brasília. Cópias das sugestões foram encaminhadas à Febraban e à associação Brasileira de Transporte de Valores (ABTV).

Três grandes temas foram apontados como base para a discussão: abastecimento de caixas eletrônicos, estacionamentos próprios para carros-fortes e transporte ilegal de valores por bancários.

A Contraf-CUT e a CNTV formularam iniciativas para proteger a vida dos trabalhadores e clientes e prevenir assaltos e sequestros. Também foi discutido um canal de comunicação com a Febraban, com o objetivo de encaminhar denúncias de irregularidades para a busca de soluções dentro de prazos estabelecidos.

"Queremos procedimentos seguros para o abastecimento de caixas eletrônicos, sem a presença de usuários, na parte posterior das máquinas, sem contagem de numerário no local", destaca o presidente da CNTV, José Boaventura Santos. "Também buscamos espaços exclusivos e seguros para o estacionamento de carros-fortes", defende.

"Reiteramos a necessidade de coibir a prática ilegal de vários bancos que utilizam bancários para o transporte de numerário. Conforme a legislação e as normas da Polícia Federal, essa tarefa compete exclusivamente a

empresas de transporte de valores, através de vigilantes treinados", ressalta o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

As medidas apontadas pelos bancários e vigilantes, que servem de sugestões para eventual Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), serão agora avaliadas pelos representantes da Febraban e ABTV, com prazo até o dia 18 de junho. O MPT assumiu o compromisso de encaminhar posteriormente uma proposta de redação para as entidades, feita com base nas manifestações das partes.

O MPT foi representado pelo chefe de gabinete do procurador-geral, Ricardo Britto Pereira, e pelo assessor especial do procurador-geral, Clóvis Curado.

Pelos trabalhadores, além de Boaventura e Ademir, também participaram o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Daniel Reis, o diretor de Assuntos de Transporte de Valores da CNTV, Carlos José das Neves, o assessor jurídico da CNTV, Jonas Duarte, e o assessor de Assuntos Parlamentares da CNTV, Nelson José dos Santos.

Pela Febraban, estiveram presentes o diretor técnico Wilson Gutierrez, o coordenador da Comissão de Numerário, Laerte Paulo Viana, o coordenador adjunto da Comissão de Numerário, Dario Ferreira Neto, e o assessor de Relações Trabalhistas e Sindicais, Nicolno Eugênio da Silva.

Pela ABTV, compareceram o presidente Marcos Emanuel Torres de Paiva, o diretor Eduardo Domingos Brandão e o conselheiro fiscal Marcos Eduardo Tótoro.

Com informações da Contraf-CUT

